ATA Nº 618/2017

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezessete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Edson Henrique Müller e secretariada pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Waldir Gonçalves Braga.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

Ao fazer uso da palavra, a Vereadora Adriane agradeceu ao Prefeito pela audiência concedida aos Vereadores na qual conversaram sobre projetos envolvendo prédios da Escola Rui Ramos e da Escola de Matiel. A princípio, revelou que será feito um trabalho em conjunto para conseguir que estes projetos continuem para atender a demanda da população. Colocou que os pedidos encaminhados ao Executivo foram solicitados via moradores que relataram estes problemas e que não tinha conhecimento na área, mas quando a comunidade pedia, ela precisava atender essa demanda. Disse que era preciso unir forças para tentar resolver a situação da melhor forma possível, sem achar quem foi culpado ou não. Se colocou a disposição de todas as localidade e do Vereador Joceli para fazer um trabalho voluntário em Coqueiral. Assim, como Vereador Francisco pleiteou para a Sociedade de Despique, em outros anos, um valor da Prefeitura, conforme legislação municipal, informou que se estava pedindo para a Associação de Coqueiral. Em relação ao asfalto, observou que se não conseguirem logo a sinalização, mas que houvesse uma reunião para ver o que se podia fazer. Declarou que existe perigo em outros locais como na frente da praça municipal e na rua do pórtico, pois nos finais de semana era uma correria e que era urgente atender o pedido do Vereador Paulinho para instalação de quebra-molas nestes locais.Também, referente ao cargo de Assessora do Departamento Pessoal disse que gostaria que fosse votado hoje e sabia da necessidade de ter um trabalho que era complexo, de ter pessoas qualificadas para isso. E quanto à criação da Função Gratificada, sabia que a pessoa trabalhava muito bem e do conhecimento que tinha na área de empenhos, que era importante para a Secretaria da Fazenda. Disse ficar

indignada que na Secretaria da Fazenda haja uma pessoa que estava usando um cargo em comissão e que não tinha o mínimo de conhecimento e de ética. Relatou que já foi vítima desta pessoa, pois quando ela trabalhava na Secretaria da Saúde falou da sua receita médica e, quando deu problema, foi trabalhar na Secretaria da Fazenda. Opinou que uma pessoa assim não deveria trabalhar numa Prefeitura porque não tem ética e conhecimento. Indagada pelo Vereador Waldir pelo nome da pessoa, disse que não iria falar porque todos já sabiam quem era. Ao encerrar, enfatizou que era de suma importância valorizar as pessoas destes projetos e os pedido encaminhados ao Executivo eram para atender melhor a comunidade.

A Vereadora Lourdes se manifestou dizendo que se estava na Câmara para discutir e ver o que era melhor para o Município e não se estava ali para almejar ninguém, se estava pela paz de todos. Disse que conforme a Vereadora Adriane colocou se deveria ver o que tem no Coqueiral e que também foi muito solicitada por este pedido. Relatou que o asfalto tinha problemas e que era preciso ver o que se vai fazer, pois as águas das chuvas invadiam as residências e o pessoal estava indignado com isso. Disse que não adiantava colocar sinalização e nem colocar mais dinheiro se o asfalto não estava pronto e não havia encanamento. Em relação às pessoas que estavam cuidando do Prefeito, questionou quanto tempo elas tinham para ficar cuidando quando ele passava de manhã e de noite. Para ela, essas pessoas não agregavam. Disse que o Prefeito dormia menos que quatro horas e à noite ele ficava caminhando, procurando uma água, tomando remédio para conseguir dormir pela preocupação com o Município. Destacou que se podia ter certeza que alguns passos o Prefeito perdeu para que esta pessoa sentada a beira da estrada tivesse asfalto na frente de sua casa. Quanto ao projeto da assessora, destacou que sua filha, Secretária da Administração, falou como era importante esta pessoa estar trabalhando nesta atribuição e pediu a contribuição dos Vereadores. Ainda, relatou que na semana passada não compareceu à reunião da CGP por causa de um problema de saúde que apareceu, uma inflamação do fígado, e que estava realizando exames, ficando mais em repouso. Por isso, disse que se não comparecer a uma reunião, todos saberiam o motivo e que, de repente, teria que pedir uma licença. Ao finalizar, desejou um feliz dia das mães e disse ser o dia mais maravilhoso do ano.

O Vereador Delcio declarou que iria discordar um pouco do projeto de lei da assessoria da administração. Conforme o Vereador, ele sempre procurava analisar todo o projeto, tentando se informar, pois não se conhecia tudo. A princípio, disse que era contra porque na Prefeitura existia mão-de-obra competente para ocupar esta área. Pensava em analisar o que era melhor, se realmente era preciso, como se

fez no caso da enfermeira, quando se foi atrás. Contudo, pessoalmente, não achava necessário. Ao encerrar, desejou um feliz dia das mães a todas as mães presentes.

Ao se pronunciar, o Vereador Elton afirmou que estava a favor dos projetos destas pessoas e que era bonito o que o Vereador Neco falou. Assinalou que cada um deve escolher o que era melhor. Observou que conhecia o trabalho e a competência destas pessoas. Pediu que fosse apaziguada a situação e se deveria trabalhar junto para o Município ir para frente, pois vingança não adiantava.

ORDEM DO DIA

1.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Edson Henrique Müller, para votação do Projeto de Lei nº E.029/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades na LDO/2017, bem como a abertura de crédito especial no valor de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) no Orçamento Anual de 2017, para contemplação de dotações de despesa na Unidade Orçamentária 05.03 – Manutenção Despesas do Ensino, Atividade 2070 – Manutenção Transporte Escolar – ônibus próprio.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

Nesta altura, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da sessão para que fosse procedida a reunião extraordinária da Comissão Geral de Pareceres, a fim de realizar a análise do Projeto de Lei Complementar nº E.026/2017 e do Projeto de Lei nº E.029/2017.

2.Indicação nº 029/2017 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

3.Indicação nº 030/2017 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

4.Projeto de Lei nº E.023/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a concessão de incentivo financeiro para o produtor rural José Inácio Forneck, nos termos da Lei Municipal nº 1.119, de 21 de março de 2005, com parecer desfavorável da CGP nº 018/2017.

Levado a votação foi rejeitado por cinco votos, contra os votos dos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Waldir Gonçalves Braga.

5.Projeto de Lei Complementar nº E.026/2017, oriundo do Poder Executivo, que cria Cargo em Comissão e Função Gratificada de Assessor Administrativo, nos Quadros dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas, constantes nos artigos 19 e 20 da Lei Complementar nº 381/1997, respectivamente, com parecer favorável da CGP nº 021/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos, contra o voto do Vereador Delcio Idesio Kich.

6.Projeto de Lei Complementar nº E.028/2017, oriundo do Poder Executivo, que cria a Função Gratificada de Assessor de Finanças e Orçamento, no Quadro das Funções Gratificadas, constante no artigo 20 da Lei Complementar nº 381/1997, com parecer favorável da CGP nº 019/2017.

Levado a votação foi aprovado por unanimidade.

7.Projeto de Lei nº E.029/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades na LDO/2017, bem como a abertura de crédito especial no valor de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) no Orçamento Anual de 2017, para contemplação de dotações de despesa na Unidade Orçamentária 05.03 – Manutenção Despesas do Ensino, Atividade 2070 – Manutenção Transporte Escolar – ônibus próprio, com parecer favorável da CGP nº 022/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

8.Projeto de Lei nº PL.004/2017 que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo do Município de Pareci Novo, com parecer favorável da CGP nº 020/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Waldir, em relação ao pronunciamento da Vereadora Adriane, comentou que ela criticou, mas não disse o nome da pessoa.

Num aparte, a Vereadora Adriane colocou que não precisava dizer o nome, que todo mundo conhecia.

O Vereador Waldir disse que era a mesma coisa que falar por trás de um Vereador e ninguém saber de quem se tratava. Quanto ao que o Vereador Elton falou sobre vingança, lembrou que já falou na tribuna que havia muitos projetos que não passavam só por causa de vingança, o que era muito ruim para o Município.

O Vereador Paulinho, ao se pronunciar, disse, referindo-se ao colega Vereador Waldir, que continuarão a debater sim, não em forma de vingança, de briga porque a política só funcionava se existia o debate. Destacou que havia acertos e erros, por parte de Secretários, do Prefeito, mas que a partir daí se construiria um Pareci melhor. Ressaltou que era importante o Vereador ser ativo e relatou que na última eleição para deputado federal, por uma questão de ideologia, apoiou Fabiano Pereira que não se elegeu, mas agora chegou à Secretaria Estadual de Obras. Revelou que, como retorno ao seu esforço dedicado a Pareci Novo, na última segunda-feira, foi chamado com urgência, mas como estava em sala de aula preferiu não deixar os alunos, e o Secretário atendeu o Executivo e, imediatamente, empenhou sua palavra na construção de dois poços artesianos para o Município com o empréstimo, a cedência de equipamentos. Falou da parceria do Secretário de Obras junto com o Secretário de Educação para o início e conclusão do segundo módulo da Escola São Francisco. Assinalou a importância de se ter estas relações e parcerias com os parlamentares. Comentando sobre a ida a Brasília, disse que havia alguns compromissos agendados e se esperava alcançar êxito. Quanto à questão da reprovação, disse discordar que se possa colocar isso como subjetivo, não era de um professor só como havia sido colocado, era todo um contexto que gerava reprovação. Ao se falar em crescimento do Município era preciso um cuidado básico com a questão da educação. Citou que a infraestrutura era muito boa, mas ainda estavam defasados na questão da inclusão do aluno em si, e as reprovações ainda eram altas em relação aos outros municípios, apesar da qualidade do ensino ser superior. Explicou que os índices de reprovação eram altos porque se possuía no universo da

escola vários alunos de níveis, idades e características diferentes, sendo avaliados como iguais. Disse que serão pressionados por lei a adotar turmas de aceleração e que o índice de reprovação não pode ser baixado pelo simples fato de aprovar os alunos e sim pela questão de melhorar a qualidade do ensino. Defendeu que não era pessoal, que era uma luta pela educação e de forma alguma estava criticando um ou outro secretário, pois Pareci Novo estava de parabéns pelo que já foi feito pela educação. Ao finalizar, declarou que se deveria a partir de agora olhar para o passado sim, mas olhar, principalmente, para o futuro e a partir disto melhorar a qualidade da educação e reduzir este problema que já vinha se arrastando há anos.

A Vereadora Lourdes transmitiu, em nome do Prefeito, os agradecimentos dele pela presença dos Vereadores, em audiência, em seu gabinete, oportunidade em que conversaram.

A Vereadora Adriane revelou que a questão dos tablets a deixou bem chateada. Assinalou que o pessoal de Pareci Novo a conhecia e que nestes vinte e quatro anos de Prefeitura trabalhou muito, buscando bons projetos e que acertou, errou, mas sempre tentou atender da melhor forma possível os anseios da comunidade. Relatou que quando realizaram o projeto muitos pais vieram lhe agradecer porque as crianças tiveram acesso aos tablets e acrescentou que se hoje fosse perguntado aos alunos se eles gostariam de usar os tablets, achava que com certeza eles gostariam de usar. Argumentou que se acharem que o projeto não era bom, então que melhorem, mas façam. A Vereadora destacou que não se estava aí só para criticar, falar, apontar, mas, também, para fazer. Disse que já apanhou muito, mas trabalhou, tentou da melhor maneira possível trabalhar, sempre visando o bem comum. Com as pedras que lhe atiraram e atiram disse que vai construir um castelo ou vai ajuntar e trabalhar mais ainda e oferecer mais a sua ajuda. Em relação ao Vereador Waldir não ter gostado de sua colocação, disse que foi um desabafo por uma situação que passou. Lembrou que a Vereadora Lourdes comentou como foi difícil estar na mira de uma arma, e que ela teve a família toda seqüestrada e até hoje consultava psiquiatra e que esta pessoa falou lá fora da sua vida pessoal e isso machucava.

O Vereador Edson, fez uso da palavra para responder ao Vereador Waldir que dos vinte e nove projetos apreciados e finalizados até o momento, foram reprovados apenas três. Relatou que dos projetos reprovados dois eram de criação de cargos de confiança com salários altíssimos, que não se justificavam no momento, tanto era que o Prefeito estava dando conta do recado sem estes dois cargos. O terceiro reprovado referente ao incentivo de José Inácio Forneck, era um projeto polêmico e depois das opiniões colocadas, não houve uma alteração de iniciativa do Executivo e acabou reprovado. Disse estender seu abraço a todas as mães presentes e a todas as mães do município de Pareci Novo e que era a profissão mais nobre do mundo. Revelou estar cansado e estressado porque algumas pessoas mal intencionadas estavam fazendo da sua pessoa um monstro em Pareci Novo. Destacou que tinha fé em Deus e que continuaria realizando seu trabalho sério e tranqüilo. Frisou que não lhe preocupava aquelas pessoas que o conheciam e sabiam da sua integridade e que aqueles que não o conheciam gostaria que, antes de o julgar, viessem conversar com ele para se informar. Disse que estava na hora de parar com isso e olhar para frente e que não deixará de fazer pedido de informação quando tiver que fazer, de pedir um serviço quando tiver que pedir, de segurar na Casa um projeto quando tiver que analisar. Argumentou que não era perseguição, mas era o que ele se comprometeu em primeiro de janeiro quando fez o juramento e que estava cumprindo seu papel de Vereador. Pediu um pouco mais de respeito ao cidadão e Vereador Edson Müller e disse que o tempo era seu aliado, pois revelava quem era quem e mostrava a verdade.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP na quinta-feira, dia dezoito de maio de 2017, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia vinte e cinco de maio de 2017, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte e uma horas e dez minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 11 de maio de 2017.

Verª Adriane Colling Kinzel
1ª Secretária

Ver. Edson Henrique Müller
Presidente